

## O Passeio de Barco, 1893/1894

Mary Cassatt decidiu se tornar artista quando tinha dezesseis anos de idade, em uma época em que a maioria das mulheres com sua posição social aspirava apenas a um casamento. Desafiando as convenções, ela estudou arte na Filadélfia, antes de partir para a Europa e se instalar em Paris, onde permaneceu a maior parte de sua vida. Por ser uma mulher, Cassatt não podia se matricular na Escola de Belas-Artes, a mais importante academia de arte da França, mas encontrou cursos particulares e foi capaz de aprender sozinha, pintando cópias dos quadros do Museu do Louvre. Anos mais tarde, ela explicou que sua vida mudou quando ela conheceu o artista Edgar Degas, que a convidou para entrar para o círculo dos Impressionistas. Em parte porque as mulheres não eram bem-vindas nos cafés de Paris, onde os Impressionistas frequentemente descobriam temas para seus quadros, ela se especializou em pinturas de cenas domésticas, particularmente de mães e seus filhos.

No final da década de 1880, quando Cassatt estava bem estabelecida em sua carreira, ela se influenciou pelas estampas japonesas e alterou dramaticamente seu próprio estilo de pintar. Abandonando o trabalho com pincéis de penas, cores pastéis e as formas não substanciais do Impressionismo, Cassatt começou a criar padrões audaciosos e não convencionais de cores uniformes e formas sólidas. O Passeio de Barco, pintado no litoral sul da França, exemplifica a mudança. Em vez de tentar captar uma impressão visual fugaz, Cassatt arranhou as formas em um espaço de pouca profundidade usando áreas saturadas de cor, cuja inspiração ela pode ter encontrado na intensidade da luz do sol do Mediterrâneo. Para acentuar o efeito decorativo, ela achatou a cena, posicionando a linha do horizonte no alto da composição, ao estilo japonês. Do nosso

estranho ponto de observação, as três figuras parecem bonecos de papel aplicados em um fundo vívido.

O Passeio de Barco está entre as telas mais ambiciosas de Cassatt. A composição é controlada por ritmos visuais. Os bancos amarelos e o suporte horizontal do barco correspondem às linhas horizontais do litoral distante. A vela ondulante corresponde à curva do barco, criando um movimento visual para a esquerda, que neutraliza o vasto ângulo formado por um remo e pelo braço esquerdo do barqueiro. Sem a vela para dar equilíbrio, a figura grande e escura do barqueiro descentralizaria a imagem para a direita, e os passageiros do barco perderiam o equilíbrio.

A princípio, a pintura parece ser a representação simples de um passeio de uma família de classe média do século XIX. No entanto, a artista incluiu insinuações sobre a relação entre os personagens, que complicam esta interpretação. Embora Cassatt, normalmente, explorasse o tema familiar de mãe e filhos, nesta cena, o primeiro plano é dominado por uma figura masculina, cuja forma está prensada contra o plano da imagem e aparece somente como uma silhueta à sombra da vela. Em contraste, o elemento feminino da composição — a mulher e a criança — aparece em tons pastéis e suaves, que refletem a luz do sol do verão. O barqueiro, curvando-se para a frente para começar outra remada, escora-se em um pé, enquanto a mulher mantém sua estabilidade apenas apoiando firmemente seu pé no fundo do barco. A criança estirada no colo da mãe, embalada pelo ritmo da água, parece prestes a escorregar. Esta posição, ligeiramente estranha, é o resultado do movimento do barco, e os olhares de mãe e filha em direção à figura meio escondida do barqueiro sugerem um relacionamento pessoal complexo, adicionando uma tensão psicológica a esta agradável excursão em uma tarde ensolarada.

As muitas pinturas de Cassatt de mães com crianças lembram invariavelmente o tema renascentista da Madona com a criança. Aqui, a mulher parece estar sentada em um trono, na proa do barco, o chapéu-de-sol da criança circunda sua cabeça como um halo, e o homem se curva diante delas como um suplicante. Em referência a esta imagem tradicional, Cassatt transforma uma cena banal da vida cotidiana, incorporando a ela um senso de reverência — talvez para expressar seu ponto de vista, segundo o qual as mulheres são detentoras das poderosas forças de criatividade (e procriação). No entanto, o significado da pintura permanece aberto à interpretação. Talvez Cassatt exprima uma verdade, que devia ser evidente para uma pintora que observava tão de perto as restrições da sociedade do final do século XIX; se uma mulher pode ser exaltada e admirada, pode também ser confinada ao espaço estreito atrás dos remos, uma participante passiva, sem o poder de controlar seu próprio destino.



14-A Mary Cassatt (1844 – 1926), O Passeio de Barco, 1893/1894. Óleo sobre tela, 90 x 117,3 cm (357/16 x 461/8 pol.). Coleção Chester Dale. Imagem © 2006 Conselho dos Curadores, Galeria Nacional de Arte, Washington, D.C.

## ATIVIDADES DIDÁTICAS

F = FUNDAMENTAL (1º/5º) (6º/8º) | M = MÉDIO

Peça aos alunos para estudarem esta pintura atentamente, incluindo o primeiro plano e o fundo, e as cores usadas.

### DESCREVA E ANALISE

**F**  
Peça aos alunos para encontrarem a vela do barco, os prédios distantes e o sapato do homem.

#### F | M

Peça aos alunos para localizarem a linha do horizonte. Onde um observador deveria estar para ver as pessoas e o barco deste ângulo?

*Um observador teria que estar localizado um pouco acima deles, talvez em uma doca ou em pé em um barco.*

Onde estão as linhas horizontais nesta pintura?

*No litoral e nos assentos e suportes amarelos do barco.*

Encontre as linhas curvas paralelas do barco e da vela.

#### F | M

Qual é o centro de interesse nesta composição? *É a criança.*

Como Cassatt deu destaque a esta parte da pintura?

*As linhas curvas do barco, o remo e os braços dos adultos conduzem à criança.*

#### F | M

Onde Cassatt repetiu a cor amarela nesta pintura?

*A cor amarela é repetida no barco, nos remos e no chapéu da mulher.*

Como a cor azul unifica esta pintura?

*Cassatt repete a cor azul em áreas grandes, como a água e a parte interna do barco.*

### INTERPRETE

#### F(6º/8º) | M

Por que o homem está com o pé no suporte amarelo do barco?

*Os alunos podem dizer que ele está pronto para puxar os remos ou que está se equilibrando com o movimento do barco.*

Descreva o movimento que o barco deve fazer na água.

*Pode estar balançando e subindo, à medida que os remos são puxados.*

Peça aos alunos para imaginarem o que o homem e a mulher estão conversando. O que eles poderiam estar dizendo?

O que suas expressões faciais e corporais sugerem sobre o relacionamento entre eles?

#### F(6º/8º) | M

Como a composição desta pintura se assemelha a uma foto instantânea?

*Ela é assimétrica, com parte de suas figuras continuando para fora da imagem.*

Onde estão as amplas áreas coloridas?

*As amplas áreas coloridas estão na vela, nas costas do homem, nas partes amarelas do barco, na sombra azul no barco e na água. (O equilíbrio assimétrico e as amplas áreas planas coloridas eram típicas das estampas japonesas que se tornaram disponíveis na Europa e nos Estados Unidos, após a abertura do Japão ao mundo, em consequência da chegada do Comodoro Perry àquele país, em 1854; estas estampas influenciaram vários artistas nas décadas seguintes.)*

#### F(6º/8º) | M

Existem outras razões pelas quais a pintura parece plana?

*O barco parece inclinado para a frente, e a água está pintada da mesma maneira que o primeiro plano e que o fundo, de modo que a ideia de distância é reduzida.*

#### F(6º/8º) | M

De que maneiras as formas parecem se mover em direção às bordas da pintura?

*Os alunos podem dar vários exemplos: a mulher se inclina para a esquerda, o homem se inclina para a direita; a vela puxa para um canto, o remo aponta para outro; as bordas do barco se abaúlam para fora em direção às laterais; o horizonte quase alcança o topo; e o assento inferior amarelo do barco continua além do fundo.*

O que faz parecer que as três figuras estão convergindo umas para as outras?

*A área branca do barco que os circunda; eles se entreolham; e suas mãos estão próximas.*

O que esta sensação de expansão e de contração tem a ver com o tema da pintura?

*Ela reflete a ação de remar do homem. Os alunos podem indicar, ainda, que ela, talvez, também enfatize este breve e precioso momento — quando o homem, a mulher e a criança estão intimamente ligados.*

### RELAÇÕES

**Relações históricas:** as mulheres do século XIX; movimento pelos direitos das mulheres

**Figuras históricas:** Elizabeth Cady Stanton; Susan B. Anthony; as irmãs Grimké; Sojourner Truth

**Ed. Cívica:** Décima-nona emenda à Constituição Americana

**Relações literárias e documentos importantes:** O Despertar, Kate Chopin (médio); o discurso de Susan B. Anthony em seu julgamento em 1873 (fundamental 6º/8º, médio)

**Artes:** Impressionismo; o Impressionismo Americano